

Contra a extinção do Ministério do Trabalho

Ato
público

11/12 (3ª feira) às 9h

Superintendência Regional do Trabalho

(no Dalplaza Center, em frente ao Mateus da Cohab)



Centrais realizam ato Contra a Extinção do Ministério do Trabalho

A centrais, entidades sindicais e movimentos sociais estão mobilizando suas bases para garantir ampla participação da classe trabalhadora no ato Contra a Extinção do Ministério do Trabalho, que acontece hoje, 11, a partir das 9h, na Superintendência Regional do Trabalho, em frente ao Supermercado Mateus, na Cohab.

O evento é uma resposta às declarações dadas pelo ministro extraordinário da transição, Onyx Lorenzoni, que confirmou na semana passada a extinção do Ministério do Trabalho a partir de 1º

de janeiro, quando o presidente Jair Bolsonaro assume o Executivo nacional.

Histórico

O Ministério do Trabalho foi criado na esteira da Revolução de 30, que soterrou a República Oligárquica e dotou a Nação de um projeto de desenvolvimento econômico-industrial. Éramos uma Nação eminentemente agrária.

A CLT, conquanto consolidação e universalização de conquistas legais de diversas catego-

rias de trabalhadores, que historicamente vinham se acumulando desde 1897, pelo menos, e a carteira de trabalho e previdência social, corolário da CLT, foi instrumento fundamental para a atração de trabalhadores aos centros urbanos e à industrialização do País. Não bastasse isso, a própria compreensão, pelos trabalhadores, dessa nova realidade de exploração econômica, desaguou em novas e maiores jornadas de lutas, de mais conquistas de direitos, no fortalecimento dos sindicatos.

O Sindsep/MA está republicando o Edital de Convocação, que foi veiculado no Diário do Sindsep/MA de 07 de dezembro de 2018, apenas por título de reafirmação das informações nele contidas.



ELEIÇÕES 2019

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão – SINDSEP/MA, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 93, com fundamento no artigo 33, § e incisos, do Estatuto, convoca as eleições gerais para a renovação do mandato da Diretoria e do Conselho Fiscal, para os dias 26, 27 e 28 de fevereiro de 2019, das 09h00min às 17h00min, com a coleta de votos em urnas fixas e itinerantes nos locais de trabalho e na sede do Sindicato, e, caso necessário, a segunda votação nos dias, 20, 21 e 22 de março de 2019, assegurado a todos os associados em pleno gozo dos seus direitos estatutários a participarem no pleito, inclusive na condição de candidatos, obedecidos o presente Edital, o Regimento Eleitoral e o Estatuto. A Plenária Estadual, para a eleição da Comissão Coordenadora Eleitoral e aprovação do Regimento Eleitoral, fica convocada para o dia 8 de janeiro de 2019, com início dos trabalhos às 09h00min, na cidade de São Luís-MA, auditório do SINDSEP/MA, sito à Avenida Newton Bello, 524 - Monte Castelo. Os Interessados em candidatar-se a cargos da Diretoria ou do Conselho Fiscal, devem inscrever-se em chapas, no prazo de 21 de janeiro a 05 de fevereiro de 2019 junto à Secretaria da Comissão Eleitoral, no horário das 08h00min às 12h00min e das 14h00min às 18h00min. Todas as normas eleitorais constarão do Regimento Eleitoral, o qual será publicado na página do SINDSEP/MA, no endereço: www.sindsep.org.br, e fornecido cópia aos interessados na Sede e nas Secretarias Regionais do SINDSEP/MA.

São Luís (MA), 07 de dezembro de 2018.
 Raimundo Pereira de Souza
 Presidente

Na contramão

A Cada dia que passa a máscara do “mito” contra a corrupção vai caindo e mostrando a verdadeira face dessa família que está se locupletando com o dinheiro público há quase três décadas.

A investigação do COAF flagrou o modus operandi da quadrilha que exigia dos trabalhadores do gabinete do deputado Flavio Bolsonaro devolvesse grande parte de seus salários depositando o montante na conta do motorista e amigo da família Fabrício José Carlos de Queiroz. Segundo o relatório

do COAF, Queiroz teria movimentado mais de R\$ 1,2 milhões em um ano e dentre as operações suspeitas consta um cheque de R\$ 24.000 dado à esposa do presidente eleito Jair Bolsonaro e centenas de saques de altos valores na boca do caixa.

Depois do escândalo das fake News impulsionadas através de caixa dois durante o processo eleitoral, agora o COAF aponta indícios claros de corrupção no seio da família do presidente eleito, inclusive envolvendo a futura primeira dama.



O discurso contra a corrupção cai por terra e exige do ex-juiz e futuro ministro da Justiça Sergio Moro uma posição clara em relação aos episódios envolvendo o clã Bolsonaro.